

COMUNICADO DA
DIRECÇÃO GERAL DA
A.A.C.

N.º

16
1/8/75

DATA

INFORMAÇÃO SOBRE A COMISSÃO UNIVERSITÁRIA

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 27 mais uma reunião da Comissão Universitária, tendo nela participado além dos Conselhos Directivos, o MFA por intermédio do Brigadeiro Charais e outros oficiais, a União dos Sindicatos de Coimbra e a Direcção Geral da A.A.C.

Tinha-se em vista, nesta reunião, proceder à análise das possibilidades de colaboração da Universidade no processo revolucionário, apoiando sempre que possível e na medida do possível o MFA, nas diversas actividades e iniciativas a levar a cabo no sentido de ganhar amplos sectores populacionais para o processo revolucionário.

A proposta dos membros do MFA tinha em vista a formação de diversos grupos de trabalho virados os seguintes sectores, considerados prioritários:

- Estudos de legislação que carece de revogação e substituição imediatas, e de legislação omissa;
- Estudos de problemas económicos e das medidas a tomar neste campo;
- Estudos das principais carências dos agregados populacionais na zona centro, no sentido de se elaborar um plano de satisfação das mesmas, tendo em vista as realizações a curto e a médio prazos;
- Revolução cultural;

É evidente que a participação da Universidade nestas actividades implica que se comece desde já a proceder a um "arrumar de casa", isto é, torna-se necessária a transformação radical da estrutura Universitária.

Esta proposta recebeu o assentimento geral, tendo-se decidido formar uma Comissão Coordenadora que proceda a um estudo mais detalhado destes problemas e dinamize as mais diversas iniciativas, no sentido de a levar efectivamente à prática.

Esta Comissão Coordenadora é formada por um elemento do MFA, da Reitoria, dos diversos Conselhos Directivos, da União dos Sindicatos, e da D.G. da A.A.C., num total de dez membros.

A participação da Direcção Geral da A.A.C. nesta Comissão, apesar da oposição do Conselho Directivo de Ciências, parece-nos imprescindível já que, não podendo ter é certo uma participação autónoma das Faculdades, pode contudo dinamizar a participação nestas tarefas das diversas estruturas associativas bem como proceder à mobilização estudantil.

A Direcção Geral da A.A.C.